

## ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO

A analyse desapaixonada e honesta de nossa historia politico-social revela, sem duvida, a cada passo, esforços sinceros para reorganização da vida do paiz. Em todos os ramos de actividade, multiplas são as tentativas e concepções, tendentes a melhorar nossas condições de existencia. Mas não se póde negar que tem sido pouco animador o resultado. A todo esforço seguem-se geralmente fracassos e decepções. E sempre continuamos no mesmo ambiente de hesitações, experiencias e desequilibrio.

É evidente que esse estado de coisas, não obstante a illusão de alguns sonhadores de panacéas, não deriva de um factor unico, susceptível de exame e solução tranquillizadora. Varios e differentes são os factores, cada qual de maior ou menor effeito corrosivo. Dentre elles, entretanto, destaca-se naturalmente, por seu character basico, a falta de uma élite numerosa e organizada, instruida sob methodos scientificos, ao par das instituições e conquistas do mundo civilizado, capaz de comprehender, antes de agir, o meio social em que vivemos.

Está na consciencia de todos essa grande falta. Ainda ha pouco, na guerra civil desencadeada em nosso Estado, e tambem agora, na lucta para refazer-se dos effeitos dessa guerra e das afflicções que a antecederam, o povo sente-se mais ou menos ás tontas e vacillante. Quer agir, tem vontade de promover algo de util, cogita de uma renovação benefica, mas não encontra a móla central de uma elite harmoniosa, que lhe inspire confiança, que lhe ensine passos firmes e seguros.

Esse mal não póde ser remediado ás pressas, nem admite paliativos desalentadores. Urge encaral-o de frente, com pensamento mais para o futuro do que para o presente.

Os instrumentos e processos de ensino em vigor, si permitem a formação de profissionaes distinctos, de especialistas notaveis, acroçoam, por outro lado, especulações individualistas, pesquisas isoladas, e o malsinado autodidatismo, gerador de planos e concepções de character pessoal. Falta em nosso aparelhamento de estudos superiores, além de organizações universitarias solidas, um centro de cultura politico-social apto a inspirar interesse pelo bem colectivo, a estabelecer a ligação do homem com o meio, a incentivar pesquisas sobre as condições de existencia e os problemas vitae de nossas populações, a formar personalidades capazes de colaborar, efficaz e consciencientemente, na direcção da vida social.

A fundação da ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO vem preencher essa lacuna evidente. Já aproveitando elementos de valor em nossas classes cultas, já contractando professores de renome fóra do paiz, já promovendo confe-

rencias, publicações avultas e periódicas, e intercambio com institutos estrangeiros analogos, já adoptando para os cursos uma orientação eminentemente scientifica, á altura das exigencias do meio social contemporaneo - a ESCOLA offerecerá aos estudiosos um campo de cultura e de preparo indispensavel para efficiente actuação na vida social.

A historia universal encerra exemplos de grandes civilizações construidas sem base na instrucção popular. Mas não ha exemplo de civilização alguma que não tivesse por alicerce elites intellectuaes sábia e poderosamente constituídas.

São Paulo, embora moralmente ferido pelos dissabores dos ultimos annos, deixará patente sua consideravel força de resistencia e dará novo exemplo de sua tradicional energia constructora, si prestar apoio integral ao novo organo de ensino.

São Paulo, de abril de 1933.

C<sup>o</sup> Rev<sup>o</sup> Pentado  
do Sacrosanctissimo  
Alexandre Albuquerque,  
Bartolomeu Albuquerque  
Mauricio de Aguiar  
Carano de Aguiar

---

Raul Brigue

Ruben Sisonen  
Armando Sales de Oliveira (aut. a T. de Almeida)

Alexandre de Aguiar  
Bartolomeu de Aguiar

Tauro de Aguiar

Eduardo de Aguiar

José Mariano de Camargo Paiva  
Thomaz de Aguiar

Raul Brigue  
A. de Aguiar

Ludembatatho  
Carolino de Mota e Silva (aut. a T. Almeida)  
F. J. Maffei

Antoni Presidente de Moraes.  
Abundante M. de Moraes.  
Bruno + Renato  
Joaquim de Barros

Robt. de Jesus  
Harico. Zamb  
Mauw...  
Prof. de...  
Wauk...  
J. M. M...

Alfredo de...  
Nelson...  
Alfio...  
Alfredo...  
Alfredo...  
Alfredo...

Alfredo...  
J. M. M...  
Mariano de Oliveira Wendel  
Stefano...  
Joaquim...  
Joaquim...  
Joaquim...  
Joaquim...

5  
A. de Almeida  
Antônio de Alcântara Maxlad

Octavio M. Guimarães  
João de Lencastre

Felício C. de S. S. S.  
Luiz de S. S. S.

Otto A. Kneenhem

Albert Mang

Luiz de Alcântara Lello

João de S. S. S.

Pedro de S. S. S.

Ulysses Paranhos

Ulysses Paranhos

Sergio de S. S.

Pinto Prado

Antônio de S. S.

Mário de S. S.

Ulysses Paranhos

Ulysses Paranhos

Antônio de S. S.

Antônio de S. S.

Francisco de S. S.

Francisco de S. S.

Francisco de S. S.

Francisco de S. S.

Francisco de S. S.

Francisco de S. S.

Nicete de S. S.

Humo & Haud

Trabalho de Almeida Prado, Curitiba

A pinheiro Lima

Albino Curitiba

Carlos de Lencas Barros.

o edro edro

Alvaro Curitiba